



JUSTIÇA À LUPA

BANQUEIRO | NÃO CONHECE O EMAIL

O ex-vice-presidente do BPA, André Navarro, disse que não conhecia o email que aparece no processo como sendo o de Carlos Silva. O gestor bancário falou apenas de um email profissional, embora reconhecesse que tinha uma grande ligação ao banqueiro luso-angolano.

OPERAÇÃO FIZZ

Figueira tem de explicar reunião com Proença

REQUERIMENTO Paulo Blanco pede para juntar notícias que falam em encontro que o ex-procurador não tinha revelado
CARLOS SILVA Banqueiro ainda não respondeu ao tribunal se está disponível para ser ouvido, em Lisboa, pelos juízes

TÂNIA LARANJO

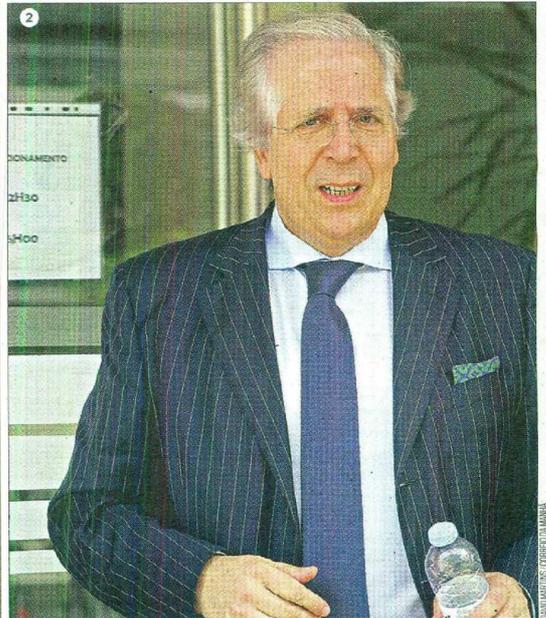
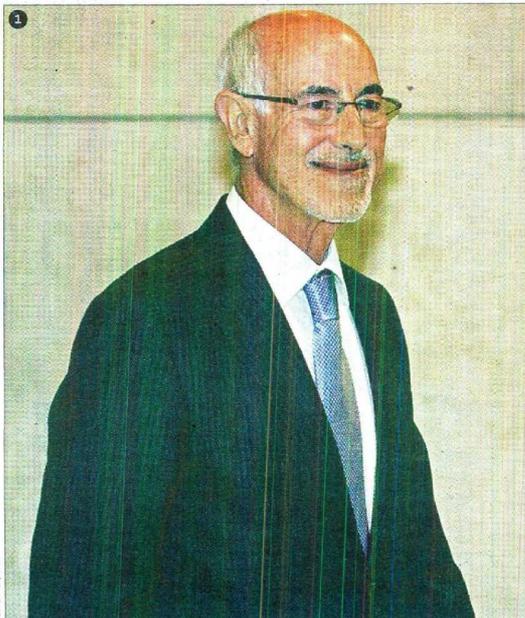
Orlando Figueira vai ter de explicar o encontro com Daniel Proença de Carvalho, a 14 de setembro do ano passado, já o julgamento da operação Fizz estava marcado. O requerimento para que fossem juntas várias notícias dando conta desse encontro foi feito por Paulo Blanco e tem em vista esclarecer as circunstâncias em que ocorreu. A reunião que Figueira omitiu quando revelou que esteve várias vezes com Proença de Carvalho, mas não disse que se encontraram com Paulo Sá e Cunha antes de ser feita a contestação.

EX-PROCURADOR DIZ QUE NÃO PAGAVA ADVOGADO EM TROCA DE SILÊNCIO

PRESIDENTE DO BPA TEM DE IR A TRIBUNAL NOS PRÓXIMOS DIAS 6, 7 E 8

INFORMOU A JUÍZA DE QUE TINHA DE REUNIR COM ADVOGADOS DE DEFESA

O encontro terá ocorrido pelas 16h30 e Proença de Carvalho ter-se-á deslocado ao escritório de advogados Cuatrecasas, na praça Marquês de Pombal, em Lisboa. Reuniu de imediato com Paulo Sá e Cunha e também com Orlando Figueira para acertar a forma como o ex-procurador se devia defender. Que, diz Figueira, teria de passar por 'tirar' do processo Carlos Silva -



1 Proença de Carvalho terá estado várias vezes com o ex-magistrado 2 Orlando Figueira vai ter de explicar reunião no escritório de Paulo Sá e Cunha

fazer crer que ele nada tinha a ver com a contratação do ex-magistrado - apontando baterias unicamente para Manuel Vicente.

Figueira diz agora que a contrapartida era ter a defesa paga, mas garante que recusou o negócio a poucas semanas do julgamento.

No processo há também o pedido de Figueira à juíza - já que se encontrava em prisão domiciliária com vigilância eletrónica - para sair de casa naquele dia, entre as 15h e as 19h30. Di-

zia que tinha de "se deslocar ao escritório dos seus defensores".

Carlos Silva, presidente do BPA e vice do BCP, ainda não informou o tribunal se aceita depor em Lisboa. O banqueiro já disse que estava disposto a ser ouvido em casa, mas o juiz recusou-o. Marcou agora três datas (nos próximos dias 6, 7 e 8 de março) para que Carlos Silva se desloque ao tribunal. O banqueiro pode ainda ser ouvido no consulado em Angola. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



Blanco acusou Proença de Carvalho

Disse que advogado tinha tratamento de favor no DCIAP

Paulo Blanco disse já em tribunal que Daniel Proença de Carvalho - e os seus clientes - tinham um tratamento de favor no DCIAP. O advogado vai também ser chamado a depor em tribunal e já pediu o levantamento do segredo profissional. ●

COMUNICAR | **ESQUECIMENTO DA CONTA**

A defesa de Armindo Pires, liderada por Rui Patrício, perguntou a Sandra Osório, do Compliance do BPA, se sabia que a conta aberta em nome de Orlando Figueira não tinha sido comunicada ao Banco de Portugal. Sandra Osório respondeu que sim, mas garantiu que foi um erro. "Não foi premeditado", assegurou.



BANCO | FICOU SEM DINHEIRO
O BPA NÃO CONSEGUIU RECEBER OS 130 MIL EUROS QUE EMPRESTOU A FIGUEIRA. O EX-MAGISTRADO FOI ENTRETANTO PRESO E TODO O DINHEIRO FOI ARRESTATO.

PROVAS | **CERCO APERTA-SE**

O cerco à volta de Carlos Silva aperta-se. Depois de o BCP assumir que não o reconduzirá na vice-presidência do banco e do tribunal o notificar para o ouvir presencialmente, é agora a vez do Ministério Público pedir para ver todos os emails trocados com Blanco e que estavam gravados em CD autónomo.



Armindo Pires também quer prestar declarações

Armindo Pires quer prestar declarações. O arguido, que é acusado de ser testa de ferro de Manuel Vicente, esteve doente e por isso o seu depoimento foi adiado. Ainda não está marcado quando falará, mas tudo indica que o deverá fazer brevemente. Para já, ainda nenhuma testemunha o apontou.



Armindo Pires é acusado de ser testa de ferro de Manuel Vicente

Ministério Público diz que quer ver todos os emails

O Ministério Público quer ter acesso a todos os emails trocados entre o advogado Paulo Blanco e o banqueiro Carlos Silva. Em causa está o contrato de trabalho que terá sido celebrado entre o banqueiro e o ex-magistrado.

OLHAR CM

Quero ser banqueira

TÂNIA LARANJO
 REDATORA PRINCIPAL



O processo Fizz abre-me portas a altos voos. Estou tentada a deixar o jornalismo - essa coisa cansativa, em que se trabalha muito e não se consegue fazer fortuna - e aventurar-me na banca. Aprendi muito nos últimos dias: a banca é sinal de transparência; os empréstimos são feitos segundo as necessidades dos clientes; para a banca, mais do que as garantias, vale a honradez. E até o meu 'senão' - o meu problema em lembrar-me dos nomes - é uma característica de um verdadeiro banqueiro. Do Salgado aos gestores do BPA sinto cada vez mais que teria futuro. Bastaria também esquecer-me que Carlos Silva tinha sido o meu patrão ou nem me lembrar que tinha contratado um procurador do MP para uma empresa ligada ao BPA. Ok, podia correr o risco de ser presa. Mas enquanto 'violadora do segredo de justiça' também o corro, mas nunca arrisco uma conta bancária igual à dos primeiros.

Rangel recorre para o Supremo para não entregar passaporte

Rui Rangel vai recorrer da decisão do juiz conselheiro Pires da Graça, que entendeu que o desembargador - suspeito de corrupção, branqueamento de capitais, fraude fiscal e recebimento indevido de vantagem - teria de entregar o passaporte e justificar à Justiça cada vez que quiser sair do País. O CM sabe que João Nabais deverá argumentar que sendo as suspeitas idênticas relativamente a Rangel e Galante não faz sentido que



Rangel contesta as medidas de coação aplicadas pelo juiz do Supremo

NÃO ACEITA TESE DA FUGA JÁ QUE MANTÉM OS DOCUMENTOS ANGOLANOS

o juiz tenha medidas de coação mais graves para o desembargador.

Para a defesa não colhe também a argumentação de que Rui Rangel tem dupla nacionalidade e que pode fugir para Angola. Tanto mais que o juiz é obrigado a entregar o passaporte português, mas não tem de entregar os documentos angolanos.

O recurso, que está ainda a ser

elaborado, vai seguir para o Supremo Tribunal de Justiça, no qual o processo está a correr. Será aliás nesse tribunal que se vão discutir todas as questões, por estar exatamente em causa um juiz desembargador.

Recorde-se, ainda, que além da entrega do passaporte, Ran-

gel está proibido de falar com todos os arguidos do processo. Entre eles está Luís Filipe Vieira, presidente do Benfica, que foi alvo de buscas no mesmo dia em que Rangel foi visado. A PJ admite que Vieira tenha metido cunhas a Rangel, a troco de favores no clube.

POSSE NO SUPREMO FOI SUSPENSA PELO CSM

O Conselho Superior da Magistratura suspendeu a posse de Fátima Galante a juíza conselheira no Supremo Tribunal.



Testemunhas garantem que Vicente nada tinha a ver com o contrato

Manuel Vicente "não dava ordens"

André Navarro, ex-administrador do BPA, garante que Manuel Vicente não dava ordens ao banco. Diz que a Sonangol teve 20 por cento do capital do banco, mas nunca teve um papel executivo. Garante que nada sabia dos contratos de Orlando Figueira.